

4.1. Ementas dos Componentes Curriculares

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Anatomia e Fisiologia	
Carga Horária: 60 horas	Período letivo: 1º Semestre
Ementa: Estudo dos princípios gerais do corpo humano. Composição anatômica e fisiologia dos sistemas do corpo humano.	
Bibliografia Básica: LIPPINCOTT; WILLIAMS; WILKINS. Anatomia e fisiologia. Série Incrivelmente fácil. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. MOORE, K. L; Dalley A. F.; AGUR A.M.R. Anatomia orientada para a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. TORTORA, G. J.; DERRICKSON, B. Princípios de anatomia e fisiologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. DE ARAUJO, C.R.A.; ANTUNES, E.D.; Anatomia Humana. Curitiba. Livro Técnico. 2011 PEZZI, L. CORREIA, J. PRINZ, R. NETO, S. Anatomia Clínica baseada em problemas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.	
Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: instrumentalizando a ação profissional 1. 2. ed. rev., 1.a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 164 p.: il. - (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) ISBN 85-334-0537-5 DRAKE, R.L.; VOLGL, A.W. MITCHELL, A.W.M. Gray's anatomia para estudantes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. GRAAF, K. M. Anatomia humana. Manole, 2003. KAWAMOTO, E. E. Anatomia e fisiologia humana. EPU, 2009. SOBOTTA, J. Atlas de anatomia humana. Guanabara Koogan, 2006.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Biossegurança nos serviços de saúde	
Carga Horária: 72 horas	Período letivo: 1º Semestre
Ementa: Biossegurança. Elementos relacionados às infecções. Processamento de artigos médico-hospitalares. Elementos e fatores ambientais do controle de infecção.	
Bibliografia Básica: CORINGA, Josias do Espírito Santo. Biossegurança. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. COUTO, Renato Camargo; PEDROSA, Tânia Moreira Grillo; CUNHA, Adriana Franca Araújo; AMARAL, Débora Borges. Infecção Hospitalar e outras complicações não-infecciosas da doença. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. SILVA, Almenara de Souza Fonseca; RIBEIRO, Mariângela Cagnoni; RISSO, Marinês. Biossegurança em Odontologia e Ambientes de Saúde. 2.ed.rev. e ampl. São Paulo: Ícone, 2009. SILVA, José Vitor da; BARBOSA, Silene Ribeiro Miranda; DUARTE, Suelen Ribeiro Miranda Pontes (org). Biossegurança no contexto da Saúde. São Paulo: Iátria: 2013 TORTORA, Gerard; FUNKE, Berdeli; CASE, Christine. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.	
Bibliografia Complementar: APECIH. Associação Paulista de Epidemiologia e Controle de Infecção Hospitalar. Precauções e Isolamentos. 2. ed. São Paulo: APECIH, 2012. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Critérios Diagnósticos de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: ANVISA. 2017. Disponível em: < http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271855/Crit%C3%A9rios+Diagn%C3%B3sticos+de+IRAS++2+Ed/b9cd1e23-427b-496f-b91a-bbdae23ece63 >. Acesso em: 07mar 2017. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: ANVISA. 2013. Disponível em: < http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/images/documentos/livros/Livro4-MedidasPrevencaoIRASaude.pdf >. Acesso em: 07mar 2017. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: limpeza e desinfecção de superfícies. Brasília: ANVISA. 2012. Disponível em: < http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-do-paciente-em-servicos-de-saude-limpeza-e-desinfeccao-de-superficies >. Acesso em: 07mar 2017. BRASIL. Manual de Referência Técnica para a Higiene das Mãos. Brasília. ANVISA 2009. Disponível em: < http://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/manual-de-referencia-tecnica-para-a-higiene-das-maos >. Acesso em: 07 mar 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. Guia de Vigilância Epidemiológica. 7. Ed. Brasília: ANVISA, 2009. Disponível em: < http://bvsm.sau.gov.br/bvs/publicacoes/guia_vigilancia_epidemiologica_7ed.pdf >. Acesso em: 07 mar 2017. VERONESI, Ricardo; FOCACCIA Roberto. Tratado de Infectologia. 4 ed. rev. e atual. São Paulo: Ed Atheneu; 2009.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Fundamentos de Enfermagem I	
Carga Horária: 84 horas	Período letivo: 1º Semestre
Ementa: Instrumentos básicos para o cuidar em enfermagem. Desenvolvimento humano e necessidades básicas. O paciente hospitalizado. Estrutura e organização da unidade de internação e do paciente. Técnicas básicas para o cuidado de enfermagem.	
Bibliografia Básica: LIMA, Idelmina Lopes; MATAO, Maria Eliane Liegio (org). Manual do Técnico em Enfermagem. 9. Ed. Goiania: AB, 2010. PORTO, Andrea; VIANA, Dirce Laplaca (org). Curso didático de enfermagem, módulo I e II. 7. Ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. POTTER, Patricia; Perry, Anne G. Grande tratado de enfermagem prática: clinica e pratica hospitalar. 3. Ed. Livraria Santos, 2005. SALMON, Vânia Regina Ribeiro. Fundamentos da enfermagem. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2011. 120 p. ISBN 9788563687234 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem, Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. 2. ed. rev. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 128 p. (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) ISBN 85-334-0539-1	
Bibliografia Complementar: NÓBREGA, Maria Miriam Lima; SILVA, Kenya de Lima. Fundamentos do cuidar em enfermagem. 2ª Edição, Belo Horizonte: ABEn, 2008/2009. 232 p. ISBN: 978-85-61261-01-6 SORRENTINO, Sheila A. Fundamentos para o auxiliar de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2001. SCHULL, Patricia Dwyer. Enfermagem básica. 3. Ed. São Paulo: Rideel, 2004. PADILHA, KG; SECOLI, SR. Erros na administração de medicamentos. Rev. Prática Hosp., ano IV, n.19, jan-fev, 2002. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Guia de recomendações: para registro de enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem. Brasília: COFEN, [201-].	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Introdução à Enfermagem	
Carga Horária: 36 horas	Período letivo: 1º Semestre
Ementa: História da enfermagem e sua evolução enquanto profissão, legislação e ética.	
Bibliografia Básica: CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Resolução Cofen 311/2007. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3112007_4345.html GEOVANINI, T. et al. História da Enfermagem: versões e interpretações. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010. LIMA, I. L.; MATÃO, M. E. L. Manual do técnico em Enfermagem. 9 ed. Goiânia: AB. 2010. OGUISSO, T. Trajetória Histórica e Legal da Enfermagem. 2 ed. São Paulo: Manole, 2007. PORTO, Fernando; AMORIM, Wellington (Coord). História da enfermagem: identidade, profissionalização e símbolos. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2013.	
Bibliografia Complementar: BRASIL, Ministério da Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2001. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Grande tratado de Enfermagem Prática: clínica e prática hospitalar. 3 ed. São Paulo: Santos, 2005. POTTER, P. A.; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. 7 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. PORTO, A.; VIANA D.L. Curso didático de Enfermagem. Módulo I, Volume I. 7 ed. São Paulo: Yendis, 2011. RIZZOTTO, Maria Lucia Frison. História da enfermagem e sua relação com a saúde pública. Goiânia: AB Ed., 1999. xii, 99 p.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Atendimento Pré-Hospitalar	
Carga Horária: 44 horas	Período letivo: 1º Semestre
Ementa: Noções de atendimento pré-hospitalar e primeiros socorros.	
Bibliografia Básica:	
AMÁDIO, I. (Ed.) SOS cuidados emergenciais. São Paulo: Rideel, 2002. 405 p.	
FORTES, J. I. Enfermagem em emergências. EPU, 2008.	
GALINDO, Carlos et al. Técnicas básicas de enfermagem. 22. Ed. Curitiba: Base Editorial, 2010.	
SANTOS, N. C. M. Urgência e emergência para a enfermagem. 2. ed. São Paulo: Iátria, 2005.	
ZORZE, C. M. F. S.; PARTAMIAN, R. Primeiros socorros. In: MURTA, G. F. (Org.). Saberes e práticas. São Caetano do Sul, 2006. p. 159-178.	
Bibliografia Complementar:	
GOMES, D. Condutas atuais em queimaduras. Revinter, 2001.	
HAFEN, B. Q.; FRANDSEN, K. J.; KARREN, K. J. Primeiros socorros para estudantes. Manole, 2001.	
KAWAMOTO, E. E. Acidentes: como socorrer e prevenir. EPU, 2002.	
GONZALEZ, M. M. et al. Sociedade Brasileira de Cardiologia. I diretriz de ressuscitação cardiopulmonar e cuidados cardiovasculares de emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, Rio de Janeiro, v. 101, n. 2, supl. 3, p. 1-221, ago. 2013. Disponível em: < http://publicacoes.cardiol.br/consenso/2013/Diretriz_Emergencia.pdf >. Acesso em: 1 abr. 2015.	
OLIVEIRA, B. F. M.; PAROLIN, M. K. F.; TEIXEIRA JR., E. V. Trauma: atendimento pré-hospitalar. São Paulo: Atheneu, 2004.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Saúde Coletiva I	
Carga Horária: 52 horas	Período letivo: 1º Semestre
Ementa: Determinação social do processo saúde doença. História das políticas de saúde; Ações de enfermagem na atenção primária à saúde; Educação em saúde.	
Bibliografia Básica: ANDRADE, Selma Maffei de; SOARES, Darli A; CORDONI JÚNIOR, Luiz (Org.). Bases da saúde coletiva. Londrina: Eduel, 2001. 267 p. BERTOLLI FILHO, Cláudio. História da saúde pública no Brasil. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. 72 p. CRIVELLARO, J. L. G. Sistema Único de Saúde e Saúde Coletiva. Curitiba: Livro Técnico, 2012. FIGUEIREDO, N. M. A. Ensinando a cuidar em saúde pública. Yendis, 2008. BRASIL. Ministério da Saúde. SUS: a saúde do Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. 36 p.: il. color. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).	
Bibliografia Complementar: CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.) et al. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, c2012. 968 p. COSTA, E. M. A.; CARBONE, M. H. Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar. Rubio, 2009. KAWAMOTO, E.E. Enfermagem comunitária. EPU, 2009. LIMA, Idelmina Lopes; MATAO, Maria Eliane Liegio (org). Manual do Técnico em Enfermagem. 9. Ed. Goiania: AB, 2010. PORTO, Andrea; VIANA, Dirce Laplaca (org). Curso didático de enfermagem, módulo I e II. 7. Ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Estágio em fundamentos de enfermagem I	
Carga Horária: 25 horas	Período letivo: 1º Semestre
Ementa: O paciente hospitalizado. Técnicas básicas para o cuidado de enfermagem com o paciente hospitalizado.	
Bibliografia Básica: LIMA, Idelmina Lopes; MATAO, Maria Eliane Liegio (org). Manual do Técnico em Enfermagem. 9. Ed. Goiania: AB, 2010. PORTO, Andrea; VIANA, Dirce Laplaca (org). Curso didático de enfermagem, módulo I e II. 7. Ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. POTTER, Patricia; Perry, Anne G. Grande tratado de enfermagem prática: clinica e pratica hospitalar. 3. Ed. Livraria Santos, 2005. SALMON, Vânia Regina Ribeiro. Fundamentos da enfermagem. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2011. 120 p. ISBN 9788563687234 BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde, Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. - 2. ed. rev., 1.a reimpr. - Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. 128 p.: il. - (Série F. Comunicação e Educação em Saúde) ISBN 85-334-0539-1	
Bibliografia Complementar: NÓBREGA, Maria Miriam Lima; SILVA, Kenya de Lima. Fundamentos do cuidar em enfermagem. 2ª Edição, Belo Horizonte: ABEn, 2008/2009. 232 p. ISBN: 978-85-61261-01-6 SORRENTINO, Sheila A. Fundamentos para o auxiliar de enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2001. SCHULL, Patricia Dwyer. Enfermagem básica. 3. Ed. São Paulo: Rideel, 2004. PADILHA, KG; SECOLI, SR. Erros na administração de medicamentos. Rev. Prática Hosp., ano IV, n.19, jan-fev, 2002. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Guia de recomendações: para registro de enfermagem no prontuário do paciente e outros documentos de enfermagem. Brasília: COFEN, [201-].	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Estágio em Saúde Coletiva I	
Carga Horária: 25 horas	Período letivo: 1º Semestre
Ementa: Ações de enfermagem na atenção primária à saúde.	
Bibliografia Básica: ANDRADE, Selma Maffei de; SOARES, Darli A; CORDONI JÚNIOR, Luiz (Org.). Bases da saúde coletiva. Londrina: Eduel, 2001. 267 p. BERTOLLI FILHO, Cláudio. História da saúde pública no Brasil. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. 72 p. CRIVELLARO, J. L. G. Sistema Único de Saúde e Saúde Coletiva. Curitiba: Livro Técnico, 2012. FIGUEIREDO, N. M. A. Ensinando a cuidar em saúde pública. Yendis, 2008. BRASIL. Ministério da Saúde. SUS: a saúde do Brasil / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Subsecretaria de Assuntos Administrativos. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. 36 p.: il. color. – (Série F. Comunicação e Educação em Saúde).	
Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.) et al. Tratado de saúde coletiva. 2. ed. rev. e aum. São Paulo: Hucitec, c2012. 968 p. COSTA, E. M. A.; CARBONE, M. H. Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar. Rubio, 2009. KAWAMOTO, E.E. Enfermagem comunitária. EPU, 2009. LIMA, Idelmina Lopes; MATAO, Maria Eliane Liegio (org). Manual do Técnico em Enfermagem. 9. Ed. Goiania: AB, 2010. PORTO, Andrea; VIANA, Dirce Laplaca (org). Curso didático de enfermagem, módulo I e II. 7. Ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Fundamentos de Enfermagem II	
Carga Horária: 100 horas	Período letivo: 2º Semestre
Ementa: Assistência e técnicas de enfermagem no processo do cuidar.	
Bibliografia Básica: LIMA, Idelmira Lopes; MATAO, Maria Eliane Liegio (org). Manual do Técnico em Enfermagem. 9. Ed. Goiania: AB, 2010. NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. PORTO, Andrea; VIANA, Dirce Laplaca (org). Curso didático de enfermagem, módulo I e II. 7. Ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. POTTER, Patricia; Perry, Anne G. Grande tratado de enfermagem prática: clínica e prática hospitalar. 3. Ed. Livraria Santos, 2005. ÁVILA, Luiz Carlos (Coord.). AME: dicionário de administração de medicamentos na enfermagem. 9. ed. São Paulo: EPUB, 2013. 680 p.	
Bibliografia Complementar: FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de et al. Práticas de enfermagem: apresentando a enfermagem e sua prática: fundamentos, conceitos, situações e exercícios. 2. ed. São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem, 2002. 479 p GALINDO, Carlos et al. Técnicas básicas de enfermagem. Curitiba: Base Editorial, 2010. 520 p. PIANUCCI, Ana. Saber cuidar: procedimentos básicos em enfermagem. 14. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2010. 292 p. SCHULL, Patricia Dwyer. Enfermagem básica. 3. Ed. São Paulo: Rideel, 2004. GOLDENZWAIG, Nelma Rodrigues Soares Choiet. Administração de medicamentos na enfermagem. 10. ed. São Paulo: AC Farmacêutica, 2012. 422 p.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Farmacologia aplicada à enfermagem	
Carga Horária: 52 horas	Período letivo: 2º Semestre
Ementa: Noções básicas de farmacologia. Principais classes medicamentosas. Cálculo de administração de medicamentos.	
Bibliografia Básica: KATZUNG, Bertram G. Farmacologia básica e clínica. 10. Ed. Porto Alegre: AMGH, 2010. MAYER, Bárbara. Noções de farmacologia. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010. RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. Farmacologia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. AME - Dicionário de Administração de Medicamentos na Enfermagem. 8. Ed. EPUB, 2011. UTYAMA, Iwa Keiko Aida et al. (Org.). Matemática aplicada à enfermagem: cálculo de dosagens em adultos e crianças. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. 154 p.	
Bibliografia Complementar: GOLDENZWAIG, N.R.S.C. Administração de medicamentos na enfermagem. 10 ed. São Paulo: AC Farmacêutica, 2012. VIANA, D.L. Guia de medicamentos e cuidados de enfermagem. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2010. MADEI, Janete Lane; ESTÉFANI, Cláudia Pereira. Orientações para uso de medicamentos por sonda. São Paulo: Atheneu, 2012. 167 p TORRIANI, Mayde Seadi et al. Medicamentos de A a Z: 2016-2018 : enfermagem. Porto Alegre: Artmed, 2016. 949 p. HILAL-DANDAN, Randa; BRUNTON, Laurence L. Manual de farmacologia e terapêutica de Goodman & Gilman. 2. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2015 1204 p.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Saúde da Mulher	
Carga Horária: 68 horas	Período letivo: 2º Semestre
Ementa: Assistência de enfermagem na prevenção, promoção e recuperação da saúde da mulher nas diferentes fases da vida. Assistência de enfermagem à gestante, parturiente, puérpera e ao recém-nascido.	
Bibliografia Básica: BARROS, Sonia Maria Oliveira de (Org.). Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. São Paulo: Manole, 2006. 259 p. CIANCIARULLO, T. I.; BARROS, S. M. O. Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. Manole, 2005. FERNANDES, Rosa Aurea Quintella; NARCHI, Nádia Zanon (Org.). Enfermagem e saúde da mulher. Barueri: Manole, 2007. 325 p. OLIVEIRA, A. M. M. et all. Saúde da mulher, da criança e do adolescente. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. p. 16-42. REZENDE, J. Obstetrícia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	
Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde da mulher, da criança e do adolescente. 2ª Ed. Brasília, 2003. p. 86-122. CARVALHO, G. M. Enfermagem em obstetrícia. EPU, 2007. CASTRO, Lilian Mara Consolin Poli de; ARAÚJO, Lylian Dalete Soares de (Org.). Aleitamento materno: manual prático. 2.ed. Londrina: Prefeitura de Londrina, 2006. 212 p. CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de (Org.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 229 p. FERNANDES, A. Q.; NARCHI, N. Z. Enfermagem e saúde da mulher. Manole, 2007.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Saúde da Criança e do Adolescente	
Carga Horária: 76 horas	Período letivo: 2º Semestre
<p>Ementa: História da política pública de atenção à criança e ao adolescente. Crescimento e desenvolvimento; parâmetros vitais. Assistência integral e humanizada de enfermagem nas afecções clínicas e cirúrgicas. Acidentes mais comuns. Violência. Saúde escolar. Saúde do adolescente.</p>	
<p>Bibliografia Básica: COLLET, N.; OLIVEIRA, B.R.G.; VIERA, C.S. Manual de enfermagem pediátrica. Goiânia: AB, 2010. MARCONDES, E. et al. <i>Pediatria básica.</i> 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2002p. 24. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012 ALMEIDA, F. A.; SABATES, A. L. Enfermagem pediátrica. Manole, 2007. WILSON, D. Wong. Manual Clínico de Enfermagem Pediátrica. Elsevier/Medicina Nacionais. 8ª Ed. 2013</p>	
<p>Bibliografia Complementar: CAMPOS, J. D.; BURNS, D. A. R.; LOPEZ, F. A. Tratado de Pediatria. Barueri: Manole, 2013. KAWAMOTO, E.E. O neonato, a criança e o adolescente. EPU, 2001. OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. Blackbook pediatria: medicamentos e rotinas médicas. 4. ed. Belo Horizonte: Black Book, 2011. 810 p. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Cuidados hospitalares para crianças. Porto Alegre: Artmed, 2008. 363 p FERREIRA, Adriana Vada Souza et al. (Coord.). Emergências pediátricas: uma abordagem baseada em casos clínicos e evidências científicas. 1. ed. Barueri: Manole, 2014. 211 p.</p>	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Iniciação científica	
Carga Horária: 44 horas	Período letivo: 2º Semestre
Ementa: Metodologia do trabalho científico. Normas para desenvolver trabalhos científicos. Elaboração de projeto de pesquisa.	
Bibliografia Básica: BREVIDELLI, M.M. Trabalho de Conclusão de Curso: guia prático para docentes e alunos da área de saúde. São Paulo: Iatria, 2010. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná (IFPR). Curitiba, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010 MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014	
Bibliografia Complementar: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, coordenadora; Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro et al. Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP: parte I (ABNT); 3.ed. rev. ampl. mod. - São Paulo: SIBiUSP, 2016. 100p. FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. FERREIRA, Haroldo da Silva. Redação de trabalhos acadêmicos nas áreas das ciências biológicas e da saúde. Rio de Janeiro: Rubio, c2012 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007 VIANA, Antônio Carlos. Guia de redação: escreva melhor. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2011.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Estágio em Fundamentos de Enfermagem II	
Carga Horária: 50 horas	Período letivo: 2º Semestre
Ementa: Assistência e técnicas de enfermagem no processo do cuidar	
Bibliografia Básica: LIMA, Idelmina Lopes; MATAO, Maria Eliane Liegio (org). Manual do Técnico em Enfermagem. 9. Ed. Goiania: AB, 2010. NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. PORTO, Andrea; VIANA, Dirce Laplaca (org). Curso didático de enfermagem, módulo I e II. 7. Ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2011. POTTER, Patrícia; Perry, Anne G. Grande tratado de enfermagem prática: clinica e pratica hospitalar. 3. Ed. Livraria Santos, 2005. ÁVILA, Luiz Carlos (Coord.). AME: dicionário de administração de medicamentos na enfermagem. 9. ed. São Paulo: EPUB, 2013. 680 p.	
Bibliografia Complementar: FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de et al. Práticas de enfermagem: apresentando a enfermagem e sua prática: fundamentos, conceitos, situações e exercícios. 2. ed. São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem, 2002. 479 p GALINDO, Carlos et al. Técnicas básicas de enfermagem. Curitiba: Base Editorial, 2010. 520 p. PIANUCCI, Ana. Saber cuidar: procedimentos básicos em enfermagem. 14. ed. São Paulo: SENAC São Paulo, 2010. 292 p. SCHULL, Patricia Dwyer. Enfermagem básica. 3. Ed. São Paulo: Rideel, 2004. GOLDENZWAIG, Nelma Rodrigues Soares Choiet. Administração de medicamentos na enfermagem. 10. ed. São Paulo: AC Farmacêutica, 2012. 422 p.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Estágio em Saúde da Mulher	
Carga Horária: 50 horas	Período letivo: 2º Semestre
Ementa: Assistência de enfermagem à mulher nas diferentes fases da vida, no ciclo gravídico, no parto, puerpério. Assistência de enfermagem ao recém-nascido.	
Bibliografia Básica: BARROS, Sonia Maria Oliveira de (Org.). Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. São Paulo: Manole, 2006. 259 p. CIANCIARULLO, T. I.; BARROS, S. M. O. Enfermagem no ciclo gravídico-puerperal. Manole, 2005. FERNANDES, Rosa Aurea Quintella; NARCHI, Nádia Zanon (Org.). Enfermagem e saúde da mulher. Barueri: Manole, 2007. 325 p. OLIVEIRA, A. M. M. et all. Saúde da mulher, da criança e do adolescente. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. p. 16-42. REZENDE, J. Obstetrícia. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.	
Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde da mulher, da criança e do adolescente. 2ª Ed. Brasília, 2003. p. 86-122. CARVALHO, G. M. Enfermagem em obstetrícia. EPU, 2007. CASTRO, Lilian Mara Consolin Poli de; ARAÚJO, Lylian Dalete Soares de (Org.). Aleitamento materno: manual prático. 2.ed. Londrina: Prefeitura de Londrina, 2006. 212 p. CZERESNIA, Dina; FREITAS, Carlos Machado de (Org.). Promoção da saúde: conceitos, reflexões, tendências. 2. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009. 229 p. FERNANDES, A. Q.; NARCHI, N. Z. Enfermagem e saúde da mulher. Manole, 2007.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Estágio em Saúde da Criança e do Adolescente	
Carga Horária: 50 horas	Período letivo: 2º Semestre
Ementa: Assistência de enfermagem integral e humanizada em crianças e adolescente com afecções clínicas e cirúrgicas e suas famílias.	
Bibliografia Básica: COLLET, N.; OLIVEIRA, B.R.G.; VIERA, C.S. Manual de enfermagem pediátrica. Goiânia: AB, 2010. MARCONDES, E. et al. <i>Pediatria básica.</i> 9. ed. São Paulo: Sarvier, 2002p. 24. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012 ALMEIDA, F. A.; SABATES, A. L. Enfermagem pediátrica. Manole, 2007. WILSON, D. Wong. Manual Clínico de Enfermagem Pediátrica. Elsevier/Medicina Nacionais. 8ª Ed. 2013.	
Bibliografia Complementar: CAMPOS, J. D.; BURNS, D. A. R.; LOPEZ, F. A. Tratado de Pediatria. Barueri: Manole, 2013. KAWAMOTO, E.E. O neonato, a criança e o adolescente. EPU, 2001. OLIVEIRA, Reynaldo Gomes de. Blackbook pediatria: medicamentos e rotinas médicas. 4. ed. Belo Horizonte: Black Book, 2011. 810 p. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Cuidados hospitalares para crianças. Porto Alegre: Artmed, 2008. 363 p FERREIRA, Adriana Vada Souza et al. (Coord.). Emergências pediátricas: uma abordagem baseada em casos clínicos e evidências científicas. 1. ed. Barueri: Manole, 2014. 211 p.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Saúde Coletiva II	
Carga Horária: 68 horas	Período letivo: 2º Semestre
Ementa: Assistência à saúde nos diferentes ciclos da vida. Programas de atenção primária à saúde. Programa Nacional de Imunização. Vigilância em Saúde.	
Bibliografia Básica: ANDRADE, Selma Maffei de; SOARES, Darli A; CORDONI JÚNIOR, Luiz (Org.). Bases da saúde coletiva. Londrina: Eduel, 2001. CRIVELLARO, João Luís Gallego. Sistema Único de Saúde e saúde coletiva. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de; TONINI, Teresa (Org.). SUS e saúde da família para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2012 GUSSO, Gustavo Diniz Ferreira; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v SILVA, Ana Karla da. Manual de vigilância epidemiológica e sanitária. Goiânia: AB Ed., 2010.	
Bibliografia Complementar: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php . Acesso em: 16 de junho de 2016. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde coletiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. COSTA, E. M. A.; CARBONE, M. H. Saude da família: uma abordagem interdisciplinar. Rubio, 2009 KAWAMOTO, E.E. Enfermagem comunitária. EPU, 2009. FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de et al. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem, 2003. KAWAMOTO, Emília Emij; SANTOS, Maria Cristina Honório dos; MATTOS, Thalita Maia de. Enfermagem comunitária. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: EPU, 2009. LIMA, Idelmina Lopes de; MATÃO, Maria Eliane Liégio (Org.). Manual do técnico em enfermagem. 9. ed. Goiania: AB Ed., 2010.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Saúde Mental	
Carga Horária: 40 horas	Período letivo: 3º Semestre
Ementa: História da psiquiatria e Reforma Psiquiátrica; Assistência de enfermagem em saúde mental.	
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. ROCHA, Ruth Mylius. Enfermagem em saúde mental. 2. ed. atual. ampl. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005. STEFANELLI, Maguida Costa; FUKUDA, Ilza Marlene Kuae; ARANTES, Evalda Cançado (Org.). Enfermagem psiquiátrica: em suas dimensões assistenciais. Barueri: Manole, 2008 VIDEBECK, Sheila L. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.	
Bibliografia Complementar: AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. 3. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diretrizes para o tratamento de transtornos psiquiátricos: compêndio 2006. Porto Alegre: Artmed, 2008. BRASIL. Ministério da Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos da enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. LOURENÇO, Débora Cristina Larcher de Carvalho. Saúde coletiva II: CAPSi e CAPS AD. Curitiba: IFPR Educação a Distância, 2012. SCHWIDERSKI, Antônio Carlos. Saúde mental e reforma psiquiátrica. Curitiba: IFPR Educação a Distância, 2012. SOUSA, Nilton Elias de. A enfermagem na saúde mental. Goiânia: AB Ed., 2006.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Clínica Médica	
Carga Horária: 72 horas	Período letivo: 3º Semestre
Ementa: Assistência integral e humanizada de enfermagem ao adulto e idoso que apresenta alterações clínicas; Hemoderivados.	
Bibliografia Básica: ARONE, Evanisa Maria; PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos. Introdução à enfermagem médico-cirúrgica. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2010. BRASIL. Ministério da Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde do adulto: assistência clínica, ética profissional. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. BRÊTAS, Ana Cristina Passarella; GAMBÁ, Mônica Antar (Org.). Enfermagem e saúde do adulto. Barueri: Manole, 2006. 299 p. (Enfermagem), 2013. FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de; MACHADO, William César Alves (Org.). Tratado cuidados de enfermagem médico-cirúrgico. São Paulo: Roca, 2012. 2 v NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	
Bibliografia Complementar: ÁVILA, Luiz Carlos (Coord.). AME: dicionário de administração de medicamentos na enfermagem. 9. ed. São Paulo: EPUB, 2013. LEÃO, Eliseth Ribeiro; CHAVES, Lucimara Duarte (Org.). Dor: 5º sinal vital: reflexões e intervenções de enfermagem . 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Martinari, 2007. LIMA, Idelmina Lopes de; MATÃO, Maria Eliane Liégio (Org.). Manual do técnico em enfermagem. 9. ed. Goiania: AB Ed., 2010. POTTER, Patricia Ann et al. Fundamentos de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013 SMELTZER, Suzanne C. O'Connell et al. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2 v.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Clínica Cirúrgica	
Carga Horária: 80 horas	Período letivo: 3º Semestre
Ementa: Estrutura, organização e funcionamento da Unidade Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Recuperação anestésica; Assistência integral e humanizada de enfermagem à pacientes cirúrgicos nos períodos pré, trans e pós-operatório.	
Bibliografia Básica: ARIAS LÓPEZ, Mercedes; REDONDO DE LA CRUZ, Maria Jesús. Centro cirúrgico. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2002. BRASIL. Ministério da Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde do adulto: assistência cirúrgica, atendimento de emergência. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de et al. Ensinando a cuidar de clientes em situações clínicas e cirúrgicas. São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem, 2003. KAWAMOTO, Emília Emi. Enfermagem em clínica cirúrgica. 3. ed. São Paulo: EPU, 2008 SALMON, Vânia Regina Ribeiro. Enfermagem em centro cirúrgico: e central de material. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2013.	
Bibliografia Complementar: ARIAS LÓPEZ, Mercedes; REDONDO DE LA CRUZ, Maria Jesús. Centro cirúrgico. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2002. BRASIL. Ministério da Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde do adulto: assistência cirúrgica, atendimento de emergência. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. FIGUEIREDO, Nébia Maria Almeida de et al. Ensinando a cuidar de clientes em situações clínicas e cirúrgicas. São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem, 2003. KAWAMOTO, Emília Emi. Enfermagem em clínica cirúrgica. 3. ed. São Paulo: EPU, 2008 SALMON, Vânia Regina Ribeiro. Enfermagem em centro cirúrgico: e central de material. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2013.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso I	
Carga Horária: 28 horas	Período letivo: 3º Semestre
Ementa:	
<p>Conhecimento aprofundado em um tema de pesquisa. Redação científica. Implementação das etapas do Trabalho de Conclusão de Curso. Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso.</p>	
Bibliografia Básica:	
<p>BREVIDELLI, Maria Meimei; SERTÓRIO, Sonia Cristina Masson. TCC - trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Iátria, 2010.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná (IFPR). Curitiba, 2010.</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010</p> <p>MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014</p>	
Bibliografia Complementar:	
<p>UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, coordenadora; Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro et al. Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP : parte I (ABNT); 3.ed. rev. ampl. mod. - São Paulo: SIBiUSP, 2016. 100p.</p> <p>FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.</p> <p>FERREIRA, Haroldo da Silva. Redação de trabalhos acadêmicos nas áreas das ciências biológicas e da saúde. Rio de Janeiro: Rubio, c2012</p> <p>MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007</p> <p>VIANA, Antonio Carlos. Guia de redação: escreva melhor. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2011.</p>	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Estágio em Saúde Coletiva II	
Carga Horária: 50 horas	Período letivo: 3º Semestre
Ementa: Assistência de enfermagem nos diferentes ciclos da vida. Programas de atenção primária à saúde. Programa Nacional de Imunização. Vigilância em Saúde.	
Bibliografia Básica: ANDRADE, Selma Maffei de; SOARES, Darli A; CORDONI JÚNIOR, Luiz (Org.). Bases da saúde coletiva. Londrina: Eduel, 2001. CRIVELLARO, João Luís Gallego. Sistema Único de Saúde e saúde coletiva. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2012. FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de; TONINI, Teresa (Org.). SUS e saúde da família para enfermagem: práticas para o cuidado em saúde coletiva. 2. ed. São Caetano do Sul: Yendis, 2012 GUSSO, Gustavo Diniz Ferreira; LOPES, José Mauro Ceratti (Org.). Tratado de medicina de família e comunidade: princípios, formação e prática. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2 v SILVA, Ana Karla da. Manual de vigilância epidemiológica e sanitária. Goiânia: AB Ed., 2010.	
Bibliografia Complementar: BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Cadernos de Atenção Básica. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/biblioteca.php . Acesso em: 16 de junho de 2016. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. Plano de ações estratégicas para o enfrentamento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Brasil 2011-2022 / Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Análise de Situação de Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 160 p.: il. – (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/plano_acoes_enfrent_dcnt_2011.pdf BRASIL. Ministério da Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde coletiva. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. COSTA, E. M. A.; CARBONE, M. H. Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar. Rubio, 2009. KAWAMOTO, E.E. Enfermagem comunitária. EPU, 2009. FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de et al. Ensinando a cuidar em saúde pública. São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem, 2003. KAWAMOTO, Emília Emi; SANTOS, Maria Cristina Honório dos; MATTOS, Thalita Maia de. Enfermagem comunitária. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: EPU, 2009. LIMA, Idelmina Lopes de; MATÃO, Maria Eliane Liégio (Org.). Manual do técnico em enfermagem. 9. ed. Goiania: AB Ed., 2010.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Estágio em Saúde Mental	
Carga Horária: 30 horas	Período letivo: 3º Semestre
Ementa: Assistência integral e humanizada de enfermagem em saúde mental e seus transtornos.	
Bibliografia Básica: BRASIL. Ministério da Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. ROCHA, Ruth Mylius. Enfermagem em saúde mental. 2. ed. atual. ampl. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2005. STEFANELLI, Maguida Costa; FUKUDA, Ilza Marlene Kuae; ARANTES, Evalda Cançado (Org.). Enfermagem psiquiátrica: em suas dimensões assistenciais. Barueri: Manole, 2008 VIDEBECK, Sheila L. Enfermagem em saúde mental e psiquiatria. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012	
Bibliografia Complementar: AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. 3. ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Diretrizes para o tratamento de transtornos psiquiátricos: compêndio 2006. Porto Alegre: Artmed, 2008. BRASIL. Ministério da Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos da enfermagem. Brasília: Ministério da Saúde, 2000. LOURENÇO, Débora Cristina Larcher de Carvalho. Saúde coletiva II: CAPSi e CAPS AD. Curitiba: IFPR Educação a Distância, 2012. SCHWIDERSKI, Antônio Carlos. Saúde mental e reforma psiquiátrica. Curitiba: IFPR Educação a Distância, 2012. SOUSA, Nilton Elias de. A enfermagem na saúde mental. Goiânia: AB Ed., 2006.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Estágio em Clínica Médica	
Carga Horária: 70 horas	Período letivo: 3º Semestre
Ementa: Assistência integral e humanizada de enfermagem ao adulto e idoso que apresenta alterações clínicas.	
Bibliografia Básica: ARONE, Evanisa Maria; PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos. Introdução à enfermagem médico-cirúrgica. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2010. BRASIL. Ministério da Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde do adulto: assistência clínica, ética profissional. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. BRÊTAS, Ana Cristina Passarella; GAMBA, Mônica Antar (Org.). Enfermagem e saúde do adulto. Barueri: Manole, 2006. 299 p. (Enfermagem), 2013. FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de; MACHADO, William César Alves (Org.). Tratado cuidados de enfermagem médico-cirúrgico. São Paulo: Roca, 2012. 2 v NETTINA, Sandra M. Prática de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	
Bibliografia Complementar: ÁVILA, Luiz Carlos (Coord.). AME: dicionário de administração de medicamentos na enfermagem. 9. ed. São Paulo: EPUB, 2013. LEÃO, Eliseth Ribeiro; CHAVES, Lucimara Duarte (Org.). Dor: 5º sinal vital: reflexões e intervenções de enfermagem . 2. ed., rev. e ampl. São Paulo: Martinari, 2007. LIMA, Idelmina Lopes de; MATÃO, Maria Eliane Liégio (Org.). Manual do técnico em enfermagem. 9. ed. Goiania: AB Ed., 2010. POTTER, Patricia Ann et al. Fundamentos de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013 SMELTZER, Suzanne C. O'Connell et al. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Estágio em Clínica Cirúrgica	
Carga Horária: 70 horas	Período letivo: 3º Semestre
EMENTA: Estrutura, organização e funcionamento da Unidade Cirúrgica, Centro Cirúrgico e Recuperação anestésica; Assistência integral e humanizada de enfermagem à pacientes cirúrgicos nos períodos pré, trans e pós-operatório.	
Bibliografia Básica:	
ARIAS LÓPEZ, Mercedes; REDONDO DE LA CRUZ, Maria Jesús. Centro cirúrgico. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2002.	
BRASIL. Ministério da Saúde. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde do adulto: assistência cirúrgica, atendimento de emergência. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.	
FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de et al. Ensinando a cuidar de clientes em situações clínicas e cirúrgicas. São Paulo: Difusão Paulista de Enfermagem, 2003.	
KAWAMOTO, Emília Emi. Enfermagem em clínica cirúrgica. 3. ed. São Paulo: EPU, 2008	
SALMON, Vânia Regina Ribeiro. Enfermagem em centro cirúrgico: e central de material. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2013.	
Bibliografia Complementar:	
ARONE, Evanisa Maria; PHILIPPI, Maria Lúcia dos Santos. Introdução à enfermagem médico-cirúrgica. 3. ed. rev. ampl. São Paulo: Ed. Senac São Paulo, 2010.	
PARRA, Osório Miguel; SAAD, William Abrão. Instrumentação cirúrgica: guia de instrumentação cirúrgica e de auxílio técnico ao cirurgião. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.	
ROSA, Maria Tereza Leguthe. Manual de instrumentação cirúrgica. 3. ed. São Paulo: Rideel, 2009.	
SILVA, Maria D'Apparecida Andrade; RODRIGUES, Aparecida Lourenci; CESARETTI, Isabel Umbelina Ribeiro. Enfermagem na unidade de centro cirúrgico. 2.ed. São Paulo: EPU, 1997.	
SMELTZER, Suzanne C. O'Connell et al. Brunner & Suddarth: tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 2 v.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Urgência e Emergência	
Carga Horária: 68 horas	Período letivo: 4º Semestre
Ementa: Unidades de Urgências e Emergências; Assistência integral e humanizada de enfermagem ao ser humano, nas diferentes fases do ciclo vital, em situações de urgências e emergências. Redes de Atenção à Saúde em urgência e emergência.	
Bibliografia Básica: MARTINS, Herlon Saraiva et al. Emergências clínicas: abordagem prática. 9. ed., rev. e atual. Barueri: Manole, 2014. 132p. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Urgência e emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência. 6. ed., rev. E atual. São Paulo: Iátria, 2010. SANTOS, N. C. M. Urgência e Emergência para a Enfermagem. São Paulo: Iátria, 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. Urgência e emergência: sistemas estaduais de referência hospitalar para o atendimento de urgência e emergência. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 28p. FORTES, Julia Ikeda. Enfermagem em emergências: noções básicas de atendimento pré-hospitalar. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: EPU, 2008. 86 p.	
Bibliografia Complementar: SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Urgência e emergência para a enfermagem. 3. ed. São Paulo: Iátria, 2006. 126 p. GOMES, Alice Martins. Emergência: planejamento e organização da unidade: assistência de enfermagem. 2.ed. atualizada e ampliada. São Paulo: EPU, 2008. p.144. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual instrutivo da rede de atenção as urgências e emergências no sistema único de saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2013. 84p. SCHVARTSMAN, Claudio; REIS, Amelia Gorete; FARHAT, Sylvia Costa Lima. Pronto-socorro. 2. ed. Barueri: 2013. 829 p. BRADWAY, Christine K. Wanich. Cuidados de enfermagem nas emergências geriátricas. São Paulo: Andrei, 1997. 327 p.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Assistência ao paciente grave adulto	
Carga Horária: 88 horas	Período letivo: 4º Semestre
Ementa: Estrutura, organização e funcionamento da Unidade de Terapia Intensiva; Assistência integral e humanizada de enfermagem ao paciente crítico jovem e adulto; Cuidados Paliativos.	
Bibliografia Básica: GOMES, Alice Martins. Enfermagem na unidade de terapia intensiva. 3. ed. atual. São Paulo: E.P.U, 2008 JEVON, Philip; EWENS, Beverley. Monitoramento do paciente crítico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009 MACHADO, Edjane Guerra de Azevedo. Enfermagem em unidade de terapia intensiva. 2. ed. rev., atual. e ampl. Goiânia: AB Ed., 2009. PADILHA, Kátia Grillo et al. (Org.). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 1. ed. São Paulo: Manole, 2010 SOUZA, Cláudio José de. Manual de rotina em enfermagem intensiva. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2010 UENISHI, Eliza Kaori. Enfermagem médico-cirúrgica em unidade de terapia intensiva. 10. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2011.	
Bibliografia Complementar: ÁVILA, Luiz Carlos (Coord.). AME: dicionário de administração de medicamentos na enfermagem. 9. ed. São Paulo: EPUB, 2013. FISCHBACH, Frances Talaska; DUNNING, Marshall Barnett. Manual de enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. GONÇALVES, Maria Aparecida Batistão. Noções básicas de eletrocardiograma e arritmias. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2008. LIMA, Orcélia Pereira Sales Carvalho. Leitura e interpretação de exames em enfermagem. 3. ed. rev., atual. e ampl. Goiânia: AB Ed., 2010. SOY ANDRADE, María Teresa. Cuidados intensivos. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2002. 580 p.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Saúde do Idoso	
Carga Horária: 40 horas	Período letivo: 4º Semestre
Ementa: Políticas públicas de atenção ao idoso. Processo de envelhecimento. Principais patologias relacionadas ao envelhecimento. Violência ao idoso.	
Bibliografia Básica: BRASILEIRO, M. Enfermagem na saúde do idoso. Goiânia: AB, 2005. ROACH, S. S. Introdução à enfermagem gerontológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia (Coord.). Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. MORAES, Edgar Nunes de. Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte: COOPMED, 2008. 700 p. RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra (Coord.). Guia de geriatria e gerontologia. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. 404 p.	
Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Secretaria de atenção à saúde, Departamento de atenção Básica. Brasília, 2007. PASCOAL S.M.P, SALLES R.F.N, FRANCO R.P. Epidemiologia do envelhecimento. In: Papaléo Neto, M., Carvalho Filho, E.T. Geriatria: Fundamentos, Clínica e Terapêutica. 2a ed. São Paulo: Atheneu; 2002.pp.43-62. BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do idoso. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 68 p. VONO. Z.E. Enfermagem gerontológica: atenção à pessoa idosa. São Paulo: SENAC. 2007 DALACORTE, Roberta Rigo (Coordenador) et al. Cuidados paliativos em geriatria e gerontologia. São Paulo: Atheneu, 2012. 354 p.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso II	
Carga Horária: 28 horas	Período letivo: 4º Semestre
Ementa: Redação científica. Implementação das etapas do Trabalho de Conclusão de Curso. Orientação do Trabalho de Conclusão de Curso	
Bibliografia Básica: REVIDELLI, Maria Meimei; SERTÓRIO, Sonia Cristina Masson. TCC - trabalho de conclusão de curso: guia prático para docentes e alunos da área da saúde. 4. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Iátria, 2010. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos do Instituto Federal do Paraná (IFPR). Curitiba, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010 MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014	
Bibliografia Complementar: UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas da USP. Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro, coordenadora; Vânia Martins Bueno de Oliveira Funaro et al. Diretrizes para apresentação de dissertações e teses da USP : parte I (ABNT); 3.ed. rev. ampl. mod. - São Paulo: SIBiUSP, 2016. 100p. FAULSTICH, Enilde L. de J. Como ler, entender e redigir um texto. 26. ed. Petrópolis: Vozes, 2013. FERREIRA, Haroldo da Silva. Redação de trabalhos acadêmicos nas áreas das ciências biológicas e da saúde. Rio de Janeiro: Rubio, c2012 MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007 VIANA, Antonio Carlos. Guia de redação: escreva melhor. 1. ed. São Paulo: Scipione, 2011.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Estágio em Urgência e Emergência	
Carga Horária: 70 horas	Período letivo: 4º Semestre
Ementa: Assistência integral e humanizada de enfermagem ao ser humano, nas diferentes fases do ciclo vital, em situações de urgências e emergências.	
Bibliografia Básica: MARTINS, Herlon Saraiva et al. Emergências clínicas: abordagem prática . 9. ed., rev. e atual. Barueri: Manole, 2014. 132p. SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Urgência e emergência para a enfermagem: do atendimento pré-hospitalar (APH) à sala de emergência. 6. ed., rev. E atual. São Paulo: Iátria, 2010. SANTOS, N. C. M. Urgência e Emergência para a Enfermagem. São Paulo: Iátria, 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. Urgência e emergência: sistemas estaduais de referência hospitalar para o atendimento de urgência e emergência. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 28p. FORTES, Julia Ikeda. Enfermagem em emergências: noções básicas de atendimento pré-hospitalar. 2. ed. atual. e ampl. São Paulo: EPU, 2008. 86 p.	
Bibliografia Complementar: SANTOS, Nívea Cristina Moreira. Urgência e emergência para a enfermagem. 3. ed. São Paulo: Iátria, 2006. 126 p. GOMES, Alice Martins. Emergência: planejamento e organização da unidade: assistência de enfermagem. 2.ed. atualizada e ampliada. São Paulo: EPU, 2008. p.144. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual instrutivo da rede de atenção as urgências e emergências no sistema único de saúde. Brasília: Editora do Ministério da Saúde. 2013. 84p. SCHVARTSMAN, Claudio; REIS, Amelia Gorete; FARHAT, Sylvia Costa Lima. Pronto-socorro. 2. ed. Barueri: 2013. 829 p. BRADWAY, Christine K. Wanich. Cuidados de enfermagem nas emergências geriátricas. São Paulo: Andrei, 1997. 327 p.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Estágio em assistência ao paciente grave adulto	
Carga Horária: 70 horas	Período letivo: 4º Semestre
Ementa: Assistência integral e humanizada de enfermagem ao paciente crítico jovem e adulto; Cuidados Paliativos.	
Bibliografia Básica: GOMES, Alice Martins. Enfermagem na unidade de terapia intensiva. 3. ed. atual. São Paulo: E.P.U, 2008 JEVON, Philip; EWENS, Beverley. Monitoramento do paciente crítico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009 MACHADO, Edjane Guerra de Azevedo. Enfermagem em unidade de terapia intensiva. 2. ed. rev., atual. e ampl. Goiânia: AB Ed., 2009. PADILHA, Kátia Grillo et al. (Org.). Enfermagem em UTI: cuidando do paciente crítico. 1. ed. São Paulo: Manole, 2010 SOUZA, Cláudio José de. Manual de rotina em enfermagem intensiva. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2010 UENISHI, Eliza Kaori. Enfermagem médico-cirúrgica em unidade de terapia intensiva. 10. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2011.	
Bibliografia Complementar: ÁVILA, Luiz Carlos (Coord.). AME: dicionário de administração de medicamentos na enfermagem. 9. ed. São Paulo: EPUB, 2013. FISCHBACH, Frances Talaska; DUNNING, Marshall Barnett. Manual de enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. GONÇALVES, Maria Aparecida Batistão. Noções básicas de eletrocardiograma e arritmias. 3. ed. São Paulo: SENAC, 2008. LIMA, Orcélia Pereira Sales Carvalho. Leitura e interpretação de exames em enfermagem. 3. ed. rev., atual. e ampl. Goiânia: AB Ed., 2010. SOY ANDRADE, María Teresa. Cuidados intensivos. Rio de Janeiro: McGraw-Hill Interamericana do Brasil, 2002. 580 p.	

Campus Londrina do IFPR	
Curso: Técnico em Enfermagem	Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde
Componente Curricular: Estágio em Saúde do Idoso	
Carga Horária: 40 horas	Período letivo: 4º Semestre
Ementa: Assistência integral e humanizada de enfermagem ao idoso e sua família no domicílio e nas instituições de saúde.	
Bibliografia Básica: BRASILEIRO, M. Enfermagem na saúde do idoso. Goiânia: AB, 2005. ROACH, S. S. Introdução à enfermagem gerontológica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. FREITAS, Elizabete Viana de; PY, Ligia (Coord.). Tratado de geriatria e gerontologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. MORAES, Edgar Nunes de. Princípios básicos de geriatria e gerontologia. Belo Horizonte: COOPMED, 2008. 700 p. RAMOS, Luiz Roberto; CENDOROGLO, Maysa Seabra (Coord.). Guia de geriatria e gerontologia. 2. ed. Barueri: Manole, 2011. 404 p.	
Bibliografia Complementar: BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Secretaria de atenção à saúde, Departamento de atenção Básica. Brasília, 2007. PASCOAL S.M.P, SALLES R.F.N, FRANCO R.P. Epidemiologia do envelhecimento. In: Papaléo Neto, M., Carvalho Filho, E.T. Geriatria: Fundamentos, Clínica e Terapêutica. 2a ed. São Paulo: Atheneu; 2002.pp.43-62. BRASIL. Ministério da Saúde. Estatuto do idoso. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. 68 p. VONO. Z.E. Enfermagem gerontológica: atenção à pessoa idosa. São Paulo: SENAC. 2007 DALACORTE, Roberta Rigo (Coordenador) et al. Cuidados paliativos em geriatria e gerontologia. São Paulo: Atheneu, 2012. 354 p.	

5. Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deve integrar conhecimentos apropriados ao longo do curso, preferencialmente inserido nas Linhas de Pesquisa e Extensão desenvolvidas pelos docentes do Curso Técnico em Enfermagem e relacionado com áreas afins da atuação do profissional técnico em enfermagem, devendo estar enquadrado nas seguintes modalidades:

- I - Relato de caso clínico ou de série de casos;
- II - Revisão da literatura;
- III - Relato de experiência;
- IV - Pesquisa científica de natureza aplicada.

São objetivos do **Trabalho de Conclusão de Curso**:

- I. aprofundar os conhecimentos teórico-práticos em uma área de atuação da Enfermagem;
- II. estabelecer contato com o processo de investigação científica, por meio do acompanhamento de todas as etapas da pesquisa, tais como: formulação do tema de pesquisa, localização do referencial bibliográfico, escolha das técnicas de pesquisa para a coleta e análise dos dados, elaboração coerente da conclusão da pesquisa e apresentação final do TCC;
- III. inserir os acadêmicos do Curso Técnico em Enfermagem do IFPR-Campus Londrina no campo da Pesquisa Científica e Educacional;
- IV. desenvolver o senso crítico, investigador e conquistador da autonomia pessoal e intelectual necessária para empreender contínua formação na sua práxis profissional, socializando o saber científico produzido.

Os conteúdos teóricos relacionado com o desenvolvimento do TCC serão ministrados no componente curricular de Iniciação Científica (2º semestre), enquanto que as orientações e execução do TCC serão feitos nos componentes curriculares Orientação para o Trabalho de Conclusão de Curso I (3º semestre) e II (4º semestre), dessa forma a execução do TCC ocorre em conjunto orientador-estudante.

Compete aos docentes do Curso orientar o TCC quando solicitados, respeitadas suas disponibilidades. Os trabalhos devem ser divididos de forma equivalente pelos professores do Curso Técnico em Enfermagem.

Compete ao docente orientador de TCC estabelecer juntamente com seu orientando, o plano de trabalho e cronograma de execução das atividades registrando-as em ficha de frequência e orientação, que deve ser utilizada como registro das atividades orientadas, conforme regulamento de TCC.

O estudante deve enviar ao orientador, uma via versão final do trabalho, em formato pdf, em data estabelecida em calendário próprio.

Para fins de avaliação do TCC, serão consideradas duas etapas:

- I. Avaliação do processo de elaboração do trabalho pelo orientador,
- II. Avaliação do TCC pela Banca Examinadora.

A avaliação das atividades durante a elaboração de TCC é de competência do docente orientador, que deve observar os seguintes critérios:

- I. assiduidade e pontualidade às reuniões de orientação,
- II. execução das tarefas propostas;
- III. superação progressiva das limitações teóricas com compreensão do processo de execução de TCC.

O TCC será avaliado por uma Banca Examinadora que será composta pelo docente orientador e por 2 (dois) docentes convidados, podendo estes serem do curso técnico em enfermagem ou não. A avaliação do TCC pela banca examinadora será constituída pela apresentação do trabalho, pelo aluno, em evento científico, seguindo as normas do mesmo. A apresentação será por meio de pôster comentado e os membros da Banca Examinadora atribuirão, em conjunto, conceitos de A a D. Ocorrerá reprovação do TCC quando apresente elementos textuais, numéricos e de imagem que configurem a existência de plágio, isto é, a apropriação indevida de material intelectual sem a devida citação.

6. Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção a Saúde. **Cadastro nacional de estabelecimentos de saúde – CNES.** DATASUS. Disponível em <http://cnes.datasus.gov.br/>. Acessado em 21 de jan. 2008.

_____. Ministério da Educação. RESOLUÇÃO CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.** Brasília, DF, 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=17417&Itemid=866>. Acesso em: 28 jun. 2016.

_____. Lei 10.639, 09 de janeiro de 2003. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências.** Brasília, DF, 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.639.htm>. Acesso em: 21 ago. 2016.

_____. Lei 11.645, 10 de março de 2008. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".** Brasília, DF, 2008a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm>. Acesso em: 21 ago. 2016.

_____. Lei Federal N. 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> . Acesso em 14 mar 2017.

_____. Lei Federal N. 7498/86. **Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências.** Disponível em: <<https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/128195/lei-7498-86>> Acesso em 14 mar 2017.

_____. Lei Federal N. 1044/69. **Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del1044.htm> Acesso em 14 mar 2017.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 02/2012 Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.** Disponível em: <http://www.sinpeem.com.br/lernais_materias.php?cd_materias=6803>. Acesso em 14 mar 2017.

_____. LEI N 13.006, de 26 de junho de 2014 **Acrescenta § 8o ao art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica.** Disponível em: <

<http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=1&data=27/06/2014>. >Acesso em 14 mar 2017.

COFEN. **RESOLUÇÃO COFEN 311/2007**. Aprova a Reformulação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem. Disponível em: < <http://se.corens.portalcofen.gov.br/codigo-de-etica-resolucao-cofen-3112007>>. Acesso em 14 mar 2017.

IFPR. Instituto Federal do Paraná. RESOLUÇÃO Nº 50 DE 14 DE JULHO DE 2017. **Estabelece os critérios de avaliação do processo ensino-aprendizagem do IFPR**. Disponível em: < http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2014/06/Resolu%C3%A7%C3%A3o-IFPR-n%C2%BA-50_2017-Estabelece-as-normas-da-avalia%C3%A7%C3%A3o-dos-processos-de-ensino-aprendizagem-no-%C3%A2mbito-do-IFPR.pdf> Acesso em: 24 nov. 2017.

_____. Instituto Federal do Paraná. Portaria 131 de 06 de agosto de 2009. **Estabelece a organização das atividades didáticas referente a hora aula**. Disponível em: < <http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2009/08/Portaria-131-de-06.08.09.pdf>>. Acesso em: 03 ago 2016.

_____. Instituto Federal do Paraná. Resolução 54 de 2011. **Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR**. Disponível em: < <http://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2011/06/Res.-54.11-Disp%C3%B5e-sobre-a-Organiza%C3%A7%C3%A3o-Did%C3%A1tico-Pedag%C3%B3gica-da-Educa%C3%A7%C3%A3o-Tecnica-de-N%C3%ADvel-M%C3%A9dio-no-%C3%A2mbito-do-Instituto-Federal-do-Paran%C3%A1-IFPR..pdf>>. Acesso em 03 ago 2016.

_____. **PPP** - Projeto Político Pedagógico do Campus Londrina. Londrina, 2012.

_____. Instituto Federal do Paraná. Resolução 01 de 23 de janeiro de 2017. **Altera a Resolução 54/2011 que dispõe sobre a organização didático-pedagógica da educação profissional técnica de ensino médio e formação inicial de continuada no âmbito do Instituto Federal do Paraná**. Disponível em: <http://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2017/01/Resolu%C3%A7%C3%A3o-01.2017.pdf>>. Acesso em: 14 mar 2017.

LONDRINA, Secretaria de Saúde: **Hospitais**. Disponível em: <http://www.londrina.pr.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=58&Itemid=82>. Acesso em: 12 nov 2016.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE - OPAS. PLANO DE TRABALHO – para a Rede de Enfermagem e a Segurança do Paciente (versão original em espanhol). Contato no Brasil Sílvia H.D.B. Cassiani, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto – USP. 2007.

LONDRINA. Secretaria de Saúde. **PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE LONDRINA**. Disponível em:

<http://www.londrina.pr.gov.br/dados/images/stories/Storage/sec_saude/Plano%20Municipal/plano_municipal_2010_2013.pdf>. Acesso em: 15 dez 2016.